



Grupo Lobo

Uma revista que trata de assuntos sobre cães e lobos não podia deixar de contar com a colaboração da entidade que neste país mais percebe de lobos: o Grupo Lobo. Nesse sentido, decidimos convidar esta entidade a colaborar em todos os números com um artigo e com belas fotos dos lobos que estão ao seu cuidado no Centro de Recuperação do Lobo Ibérico, imediatamente aceitaram o nosso convite e cá está, o primeiro artigo.

Para comemorar essa entrada, pedimos ao Grupo Lobo que nos enviasse uma boa foto para inserir na capa e, como já devem ter visto, o resultado é magnífico.

Com a finalidade de tornarmos a nossa revista o mais atrativa e diversificada possível, iniciámos também neste número uma rubrica a que demos o nome de "Histórias (antigas) de Cães", convidamos todos a deliciarem-se com narrativas muito divertidas contadas há mais de 100 anos.

Os nossos colaboradores voltaram a esmerar-se criando um conjunto de artigos de inegável interesse e actualidade. Realçamos um artigo muito interessante e actual da autoria o Ricardo Duarte sobre o corte de orelhas (ototomia), e os relatos verídicos de dois casos de sucesso na recuperação de dois cães conseguidos pelos adestradores Nídia Rodrigues e Bruno Pereira.

A personalidade em destaque desta vez é a prestigiada Karen Pryor. O APP também não foi esquecido e tem o seu habitual espaço reservado.

Boas leituras e até Outubro!

A Redacção

Navegue connosco nas ondas da web

Cães & Lobos Revista Cães & Lobos
www.facebook.com/revistacaeselobos

Centro Canino de Vale de Lobos
www.ccvlonline.com

Departamento de Formação do CCVL
<http://formacaoccvl.weebly.com>

Departamento de Divulgação do CCVL
 Blogue: <http://comportamento-canino.blospot.com>
 Fórum: <http://comportamento-canino.forumotion.net>

facebook www.facebook.com/ccvlobos



Cães & Lobos

Treinar ou Educar? (Vanda Botelho)	2 9
Ototomia. (Ricardo Duarte)	14
Manifesto da Essência de Ser Cão. (Marta Wadsworth)	20
Pseudociência. (Karin Medeiros)	22
Instintos Básicos dos Cachorros. (Sílvio Pereira)	28
A História do Nanú. (Nídia Rodrigues)	34
Hiperapego e Ansiedade por Separação. (Bruno Pereira)	39
Capacidades Sensoriais dos Cães. (Sílvio Pereira)	41
Bull Terrier - a Raça. (Vanessa Correia)	
13 - Personalidade em destaque. Karen Pryor	
27 - Livro Recomendado.	
47 - Histórias (antigas) de Cães.	
51 - Espaço Lobo	
57 - Espaço Adestramento Positivo Project	
71 - Espaço APP Solidário	
Foto de capa: Joaquim Pedro Ferreira (Grupo Lobo)	



GRUPO LOBO



Life Med-Wolf – Pela coexistência com o lobo ibérico

“A minha serra, pedregal, lobos e vento”. Assim descrevia Aquilino Ribeiro, em 1947, as serranias que acolheram tantas das suas narrativas. O lobo era então parte integrante da paisagem, das vidas da Serra.

Mas já então este predador muito sofrera, graças a uma fama muitas vezes injusta. Visto como ameaça à vida humana, portador de doenças míticas como a “lobagueira”, espírito daninho, cúmplice de “fadas dos lobos”. Sem esquecer as crendices acerca de lobisomens – sétimos filhos varões ou criados por enganos dos padres no baptismo, figurantes habituais nos medos e nas histórias sussurradas à beira de fogueiras, entre nevoeiros e urzes.

Mas não era bicho inocente, o lobo. Entre perseguir um bravo javali ou atacar uma vitela, claro que o instinto do bicho não hesita. Por isso, desde há séculos que quem tem gado tem inimidade pelo lobo, organizando batidas, construindo fojos, por vezes até espalhando venenos que acabam por matar muitos outros animais. Assim, o lobo tem desaparecido, recuando para domínios cada vez mais escondidos, contando hoje com menos de 300 exemplares. Isto porque o Homem sempre foi conquistando mais e mais território, expulsando os outros predadores.

Mas a História começou a fazer marcha-atrás; com a diminuição da população do interior, mais terras ficam à mercê dos animais e melhores condições ganham estas para se multiplicarem. O lobo intensifica a sua presença em distritos onde pouco se dava por ele, como na Guarda. Noutras paragens, como Bragança e o Gerês, nunca chegou a desaparecer, perto de gentes sempre afeitas à vizinhança do predador.

Assim chegamos aos dias de hoje. E aos ataques a rebanhos que têm trazido os lobos para as parangonas dos jornais, a par de muitas queixas de quem vê o seu gado a ser ameaçado.

Como vimos, o lobo não está “de volta”; pois nunca daqui saiu por completo. E muito menos anda a ser “solto” nas serras sabe-se lá por quem – tal seria até ilegal, face à legislação que protege este animal desde 1988. Certo é que a sua presença se faz hoje sentir com mais intensidade. E torna-se necessário (re)aprender a conviver com o lobo, a diminuir a dimensão dos prejuízos que ele causa.

É precisamente esse o objectivo do projecto LIFE MED-WOLF – Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas. Uma iniciativa financiada pela União Europeia que vai minimizar os conflitos entre o lobo e as populações locais, em regiões onde os hábitos culturais de coexistência se têm vindo a perder. Com uma duração total de quase cinco anos, está já a fornecer apoio a criadores de gado para que possam instalar as medidas de protecção que há muito são comuns noutras paragens de Portugal, como bons cães de gado ou vedações. Partilhando experiências, ensinando os mais novos, explicando o acesso a indemnizações, etc.

Um projecto que não é “a favor” do lobo, ou “contra” os criadores de gado. Ambiciona sim contribuir para que todos possam conviver, com um mínimo de atritos, rodeados por uma Natureza em equilíbrio.

Quer saber mais, ou dar-nos sugestões? Está convidado a usar o [mail lifemedwolf@fc.ul.pt](mailto:lifemedwolf@fc.ul.pt).



Grupo Lobo



Gonçalo Costa



Alfredo Rocha



O Lobo Ibérico chama por si. **Ligue-lhe!**

NÃO DEIXE OS LOBOS

Tel. 760 450 044*
NIR: 0007 0007 0052 0270 018 86